

ADAPTABILIDADE MIGRATÓRIA INTERNACIONAL (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *adaptabilidade migratória internacional* é a capacidade, qualidade e / ou condição cosmoética de a conscin, homem ou mulher, mostrar-se adaptável, ajustável ou harmônizável ao país estrangeiro escolhido como nova residência ou domicílio, seja temporariamente ou de modo definitivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *adaptabilidade* vem do idioma Latim, *adaptare*, “adaptar; ajustar”. Surgiu no Século XX. O termo *migração* provém do idioma Latim, *migratio*, “emigração; passagem de determinado lugar para outro”, derivado de *migrare*, “emigrar; ir para outra parte; mudar de morada; mudar-se”. Apareceu no Século XIX. O sufixo *orio* procede também do idioma Latim, *orius*, formador de adjetivos e / ou substantivos cultos. A palavra *internacional* vem do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Ajustabilidade migratória internacional. 2. Adequabilidade migratória internacional. 3. Flexibilidade migratória internacional. 4. Amoldabilidade migratória internacional.

Antonimologia: 1. Inadaptabilidade no país de destino. 2. Inflexibilidade migratória internacional. 3. Inajustabilidade migratória internacional.

Estrangeirismologia: o *boom* migratório; o *timing* de adaptação experimental no convívio com outras culturas; a evitação dos idiotismos culturais do *Zeitgeist*; o *acid test* da autodisponibilidade às mudanças; o *superavit* evolutivo; o *cultural background* limitado; o *turning point* evolutivo; o *living abroad*; a *open mind*; o *upgrade* consciencial; o *approach* internacional; as *best practices* internacionais; o *leitmotiv* das interações multiculturais; o *know-how* do imigrante.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às oportunidades evolutivas migratórias.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Somos todos imigrantes*.

Citaciologia. Eis citação referente ao tema: – “Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente. Quem sobrevive é aquele que se adapta melhor às mudanças” (Leon C. Megginson, 1921–2010).

Ortopensatologia: – “**Adaptabilidade.** Tudo na vida exige adaptação pessoal ao **holopense-ne local**, no momento evolutivo, e aos componentes vivos ou lúcidos do cenário da existência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Adaptaciologia; o holopensene pessoal da adaptação cosmoética; o aproveitamento da mudança do bloco pensênico; as dificuldades de adaptação às pessoas e aos holopenses; a vivência no holopensene do novo país; a influência dos holopenses ambientais vivenciados na construção do padrão autopensênico; os choques holopensênicos; as fôrmas holopensênicas; a sustentação do holopensene pessoal em holopensene estrangeiro; a evitação do regressismo holopensênico; a autossuperação da pensenidade de legados culturais anacrônicos; a reformulação pensênica; o autabertismo neopensênico; os resultados positivos da mudança holopensênica; os evolucionenses; a evolucionpensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; a evitação da contaminação com o possível holopense tráfegista do país estrangeiro.

Fatologia: a adaptabilidade migratória internacional; a omniadaptabilidade pessoal; a qualidade da adaptação de acordo com a idade física; as neoexperiências; as neointerações; os neo-

prendizados; o traquejo internacional; a autoversatilidade; a capacidade contínua de transmutação e adaptação; o aumento do número de migrantes no Planeta; a propensão migratória humana manifesta desde a Antiguidade, gerando redistribuições populacionais no Planeta; a imigração em razão de catástrofes naturais ou fenômenos de lenta evolução; o ambiente inóspito no país de origem; a perseguição política, racial ou religiosa levando ao refúgio internacional; a iminência constante do retorno ao país de origem; o país de origem sendo reconhecido pelas qualidades não valorizadas antes do ato migratório; as ilusões no país de primeiro mundo; o aproveitamento dos pontos positivos do país estrangeiro; a oscilação adaptativa no Exterior; o fato de a mente expandida não mais voltar ao tamanho original; o sentimento de ter renascido pelo fato de residir em país estrangeiro; o uso do trafor da adaptabilidade como antídoto às dificuldades e contingenciamentos no caminho da evolução; a ação migratória como oportunidade de mudança de patamar evolutivo; a hipótese da adaptação migratória como treino para readaptações ressomáticas; a mudança do cenário existencial promovendo a aceleração da História Pessoal; os pedágios pagos para adaptação ao país estrangeiro enquanto indicador do processo de recomposição; as dificuldades de adaptação sendo gargalos evolutivos; o diagnóstico e posicionamento quanto aos aspectos da evolução consciencial otimizados pela imigração internacional; o poliglôtismo ampliando o *rapport* e a assistência na tenepes; a motivação para promover recins aceleradas a fim de otimizar o processo da adaptabilidade migratória; o duplista nativo do país estrangeiro ajudando na adaptabilidade da conscin imigrante; o atraso dos nacionalismos dificultando a adaptabilidade migratória; as gafes e os constrangimentos cometidos pela inadaptação; os comportamentos deslocados no novo ambiente; os hábitos arraigados limitando a adaptação migratória; os preconceitos pessoais; a prática discreta da Conscienciologia sem uso de neologismos no país estrangeiro; o acompanhamento das tertúlias conscienciológicas *online* como oportunidade de aprofundamento das recins diante das crises de adaptação; a assunção e a vigilância constante para manutenção e aprimoramento do megatrafor da adaptabilidade como propulsores da evolução consciencial; o nomadismo consciencial como ato enriquecedor da evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o uso das bioenergias nos auto e heterodesassédios no neoambiente; a paraconectividade com os amparadores extrafísicos do local; a sintonia com os padrões energéticos locais com fins interassistenciais; o tempo de adaptação cerebral e paracerebral na alternância de amparador de função em razão do novo ambiente; os paracondicionamentos parapsíquicos bloqueadores da adaptabilidade; a adaptação paragenética da consciex à morfologia característica de qualquer país para residir na próxima ressoma; a amparabilidade extrafísica percebida pela aceleração da evolução pessoal; a autopredisposição aos extrapolacionismos parapsíquicos; os *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos reforçando o trafor da adaptabilidade; as projeções lúcidas (PLs) orientando escolhas de destino; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) auxiliando na integração dos imigrantes; a paraprocedência comum de amigos internacionais; o parapsiquismo aproximando os amigos internacionais com o auxílio dos amparadores extrafísicos; a evidência do amparo extrafísico durante o momento evolutivo crítico; o nomadismo interdimensional ou parageográfico; o uso cosmoético do trafor da adaptabilidade qualificando a Pré-Intermissiologia em prol da autoliderança nos resgastes baratrosféricos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mudança de holopensene–mudança de comportamento*; o *sinergismo desapego sadio–neoportunidades*; o *sinergismo da interassistência multicultural*; o *sinergismo reurbanização intrafísica–reurbanização extrafísica*; o *sinergismo mobilidade física–dinamismo consciencial* impulsionando o desenvolvimento do megatrafor da adaptabilidade.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da adaptabilidade* embasando a evolução das espécies; o *princípio universalista da vida sem fronteiras*; o *princípio de todos terem o direito a nova chance*; o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio da teática pesquisística*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de etiqueta intercultural; os códigos de condutas socioculturais; o código de prioridades pessoais (CPP).

Teoriologia: a teoria do universalismo; a teoria da evolução; a teoria da interpretação grupocármica.

Tecnologia: a técnica de os fatos orientarem as decisões proexológicas; a técnica de adaptar-se aos diversos ambientes e situações; a técnica da mudança de idioma conforme a demanda; as técnicas de gestão transcultural; as técnicas paradiplomáticas; a técnica da evitação da perda das oportunidades evolutivas; a técnica da aquisição do senso universalista; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da visita pararreurbanológica.

Voluntariologia: os voluntários interassistenciais internacionais; a conscin voluntária adaptada ao materpensene da Instituição Conscienciocêntrica (IC) independentemente do país de residência; o voluntário bem adaptado na atividade conscienciológica de acordo com o perfil, interesses pessoais, motivação e momento evolutivo atuando no país estrangeiro; o voluntariado nos projetos conscienciocêntricos desenvolvidos em outros países; o voluntariado dedicado às organizações assistenciais (fundações, institutos, associações e ONGs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Conviologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Universalismologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos do planejamento no aproveitamento das experiências migratórias; os efeitos conscienciais do convívio com as diferenças culturais; o efeito interassistencial da reciclagem intraconsciencial nos grupos de convivência anterior e atual; os efeitos dos impactos da migração nos âmbitos sociais, econômicos, culturais e demográficos nas regiões de origem e de destino.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses estimuladas pelo abertismo pensênico possibilitando adaptação a neocontextos; as neossinapses hauridas nos intercâmbios multiculturais (mundividência); as neossinapses resultantes das experiências lúcidas ou traumáticas durante o processo de adaptação; as neossinapses advindas da mudança holopensênica positiva.

Ciclologia: o ciclo adaptação-readaptação; o ciclo da espiral evolutiva; o ciclo dos desafios evolutivos; o ciclo crise-adaptação-mudança-melhoria; o ciclo das vidas humanas em diferentes culturas; o ciclo choque cultural–crise cultural–inserção cultural; o ciclo egocentrismo–viagens-reciclagens-alocentrismo; o ciclo encontros–desencontros–reencontros de destino; o ciclo assimilação da neocultura–releitura da cultura pregressa; o ciclo autorreciclagem–troca de cenário existencial.

Enumerologia: a adaptabilidade ao neoidioma; a adaptabilidade à neomesologia; a adaptabilidade ao neo-holopensene; a adaptabilidade às neoideias; a adaptabilidade ao neoclima; a adaptabilidade ao neogrupo; a adaptabilidade às próximas migrações.

Binomiologia: o binômio adaptação-evolução; o binômio adaptação genérica–adaptação específica; o binômio capacidade de adaptação–planejamento de alternativa; a aplicação do binômio admiração–discordância; o binômio respeito–convivialidade; o binômio cognição–intercompreensão; o binômio perspectiva de quem vai–perspectiva de quem fica; o binômio bagagem cultural–interassistencialidade; o binômio aquisição de neo-hábitos sadios–descarte de hábitos estagnadores; o binômio autodidatismo inato–adaptabilidade.

Interaciologia: a interação internacionalidade-multidimensionalidade; a interação pesquisa de gabinete–pesquisa de campo; a interação experiências inusitadas–reciclagens conscienciais; a interação diferenças culturais–similitudes cosmoéticas; a interação zona de conforto–zona de esforço; a interação linguagem idiomática–aprendizado cultural.

Crescendologia: o crescendo da sociabilidade inclusão-adaptação-interação–pertencimento; o crescendo monovisão intrafísica–cosmovisão multidimensional; o crescendo abordagem da oportunidade–reação evolutiva; o crescendo compreensão intercultural–convivência fra-

terna–universalismo vivido; o crescendo consciência comunitária–consciência nacional–consciência internacional–consciência planetária; o crescendo viagens internacionais–viagens interplanetárias.

Trinomiologia: o trinômio *pré-migração–pós-migração–fixação migratória*; o trinômio *neointeresses-neoconexões-neoambientes*; o trinômio *desafio-superação-fortalecimento*; o trinômio *simplificação-complexidade-adaptação*; o trinômio *proexológico aportes-responsabilidades-retribuição*; o trinômio *megaatributo-megatrafor-materpensene*.

Polinomiologia: o polinômio *proexológico autossriedade-autadaptabilidade-megafo-co-constância-compléxis*; o polinômio *autodiscernimento evolutivo–vontade firme–intenção cosmoética–autorresolução interassistencial*; o polinômio *neofilia–culturofilia–adaptaciofilia–neocidadania proexológica*; o polinômio *entrosamento-pertencimento-acolhimento-satisfação*.

Antagonismologia: o antagonismo *evoluído adaptação mentalsomática / divórcio emocional*; o antagonismo *adaptação ao ambiente / adaptação do ambiente*; o antagonismo *adaptação para agradar / adaptação para ajudar*; o antagonismo *inadaptação / adaptação à proéxis*; o antagonismo *profilaxia / readaptação*; o antagonismo *sectarismo / Universalismo*; o antagonismo *intolerância ao diferente / compreensão do novo*; o antagonismo *interiorose / nomadismo*.

Paradoxologia: o paradoxo *de a mudança ser permanente na evolução*; o paradoxo *de a inadaptação anular a competência profissional no Exterior*; o paradoxo *de o entendimento entre conscins originárias de culturas díspares poder ser melhor quando comparado com o dos membros das famílias respectivas*; o paradoxo *de o conscin mais bem adaptada ao país estrangeiro e não ao país de origem*; o paradoxo *de o poliglottismo ajudar a conscin a chegar ao conscienciês*; o paradoxo *de sair do país e vivenciar outra cultura para entender melhor a própria*; o paradoxo *de quanto mais evoluída a consciência, mais se nomadiza e, ao mesmo tempo, mais se asserena*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*; a *burocracia*; a *evoluciocracia*; a *discernimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *política da boa vizinhança*; as *políticas internacionais de migração*; a *política de defesa dos direitos humanos*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal aplicada na adaptação evolutiva*; a *lei da adaptação intraconscencial e multiexistencial*; as *leis valendo para todos*; o *respeito à legislação de cada país*; as *leis do Direito Internacional Público*; as *leis migratórias*; a *lei da empatia*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *xenofilia*; a *neofilia*; a *culturofilia*; a *pesquisofilia*; a *experimentofilia*; a *evoluciofilia*; a *comunicofilia*; a *poliglotofilia*; a *assistenciofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *neofobia*; a *culturofobia*; a *poliglotofobia*; a *reciclofobia*; a *sociofobia*; a *interaciofobia*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da inadaptação*; o *combate à síndrome da apriorismose*; a *ultrapassagem da síndrome do fechadismo consciencial*; a *cura da síndrome do estrangeiro*; a *evitação da autoinserção cultural patológica da síndrome de Mowgli*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *profilaxia da síndrome do desviacionismo*.

Maniologia: a *evitação da mania de comparar*; o *corte da mania de criticar sem vivenciar*; a *superação da mania de exaltar a própria cultura*; a *erradicação da dromomania*; a *erradicação da mania da inflexibilidade*; a *profilaxia da nostomania*.

Mitologia: os *mitos culturais seculares*; o *mito de viajar resolver todos os problemas*; o *mito da terra prometida*; o *mito de tudo ser para sempre*; o *mito da evolução sem erro*; o *mito de não se ter problemas em países desenvolvidos*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *diplomacioteca*; a *traforoteca*; a *culturoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *curiosoteca*; a *turismoteca*; a *comunicoteca*; a *interassistencioteca*; a *teaticoteca*; a *coerencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*; a *neopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Adaptaciologia*; a *Evoluciologia*; a *Proexologia*; a *Coerenciologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Interprisiologia*; a *Recexologia*; a *Seriexologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Paradireitologia*; a *Multiculturologia*; a *Reeducaciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Universalismologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin internacional; a personalidade adaptável; a personalidade estrangeira; a conscin multicultural; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin viajante; a conscin inadaptável; a conscin bairrista; a conscin baratroférica; a conscin apriorista.

Masculinologia: o retirante; o exilado; o poliglota; o desbravador; o turista; o estrangeiro; o imigrante; o acolhedor; o aventureiro; o explorador; o intermissivista inadaptado; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossomata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão a vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a retirante; a exilada; a poliglota; a desbravadora; a turista; a estrangeira; a imigrante; a acolhedora; a aventureira; a exploradora; a intermissivista inadaptada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossomata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona a vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens migrator*; o *Homo sapiens migrans*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: adaptabilidade migratória internacional *inicial* = a oscilante quanto aos parâmetros de integração à vida cotidiana no neo-holopensene; adaptabilidade migratória internacional *intermediária* = a reflexiva quanto ao autodesempenho consciencial; adaptabilidade migratória internacional *avançada* = a integrada quanto ao ativismo produtivo na proéxis.

Culturologia: os questionamentos da cultura de origem; o choque cultural no país estrangeiro; a cultura da Interassistenciologia; a Multiculturologia Planetária de todos os tempos; a autoinserção cultural; a cultura da Megafraternologia; a cultura do intercâmbio de conhecimentos; a eliminação dos preconceitos culturais.

Fases. Conforme a *Organizaciologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem funcional, 3 possíveis etapas no processo adaptativo ao país de destino:

1. **Preparatória:** a escolha e o estudo sobre a geopolítica; as viagens turísticas ao local de destino antes da imigração efetiva; a análise das possibilidades de adaptação; a organização dos documentos exigidos; a sondagem de moradia e de trabalho; a identificação e resolução das interprisões grupocármicas no país de origem.

2. **Adaptação inicial:** os primeiros meses buscando superar o estresse da mudança de domicílio; o domínio do idioma; a aptidão gradativa ao novo holopensene sem acomodação; os aprendizados com a rotina local integrados ao cotidiano pessoal.

3. **Integração:** a desenvoltura com o idioma, o clima, a cultura, a culinária, as tecnologias; o cotidiano laboral, educacional, econômico, político e jurídico.

Tipologia. Concernente à *Diagnosticologia*, eis, por exemplo, 20 parâmetros listados em ordem alfabética e classificados em duas áreas de estudo para a conscin, homem ou mulher, analisar a qualidade de adaptação em país estrangeiro:

A. **Intrafisicologia.** Observar a aplicação da versatilidade na vida cotidiana, quanto:

01. **Climática:** às condições do clima no novo país de residência.

02. **Cultural:** às manifestações culturais e artísticas; às neoperspectivas de amizades com outras etnias; ao aprendizado com as neorealidades; a atenção acurada a fim de obstar a alienação às singularidades locais.

03. **Econômica:** ao custo de vida local evitando fazer conversão entre as moedas comparando preços.

04. **Educacional:** às normas pedagógicas.

05. **Gastronômica:** à nova alimentação, sabores e costumes.

06. **Idiomática:** ao idioma local expandindo o poliglotismo e a capacidade de expressão, facilitando a comunicação.

07. **Laboral:** ao novo trabalho e às *leis trabalhistas* sem comparar as atividades profissionais entre os países.

08. **Político-jurídica:** às regras institucionais sobre a legalização de residência; a obtenção da cidadania internacional; a obediência às regras de convívio social e moradia; não fomentar preconceitos contra a própria condição de migrante.

09. **Social:** ao nível de acolhimento dos estrangeiros; o autodiagnóstico quanto ao austerforço de integração com os nacionais.

10. **Tecnológica:** às neotecnologias.

B. **Conscienciologia.** Examinar o investimento no autodesempenho consciencial enquanto indicador evolutivo:

11. **Assistência:** a qualificação assistencial pelo tenepeismo.

12. **Comunicabilidade:** a compreensão, a adequação e a interação ao neo-holopensene.

13. **Cosmoética:** a possível vivência da infiltração cosmoética.

14. **Intelectualidade:** a instalação de ambiente propício e otimizado ao desenvolvimento do mentalsoma e à recuperação de cons magnos.

15. **Megafraternidade:** a busca da compreensão da História Pessoal, do contexto sócio-cultural e do nível evolutivo com as pessoas de convívio.

16. **Parapsiquismo:** a intensificação da tridotação consciencial repercutindo na constância de projeções lúcidas e na telepatia entre compassageiros evolutivos de países diversos.

17. **Proéxis:** a reflexão sobre o desvio de proéxis em contraposição aos reais ajustes e alinhamentos às premissas, com a possibilidade de participar e acelerar a maxiproéxis grupal no país de destino.

18. **Reurbex:** a compreensão à pararealidade das reurbanizações extrafísicas no novo holopensene.

19. **Seriéxis:** o reencontro com o grupo ou amigos evolutivos de retrovidas conjuntas, com ocorrência de mudanças de cenário extrafísico capazes de reconstituir cenas de época (Paracenografia) e o aumento das retrocognições.

20. **Universalismo:** a oportunidade de promover o automegateste do senso universalista e do desenvolvimento e fortalecimento do caráter apátrida a partir da convivência multicultural diária.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a adaptabilidade migratória internacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Adaptação cognopolita:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
05. **Autovivência multicultural:** Multiculturologia; Neutro.
06. **Curva W:** Adaptaciologia; Neutro.
07. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
08. **Emigração voluntária:** Conviviologia; Neutro.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Intercâmbio educacional:** Multiculturologia; Neutro.
11. **Intercâmbio profissional internacional:** Profissionalismologia; Neutro.
12. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Mito do lugar perfeito:** Mitologia; Neutro.
14. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
15. **Nomadismo consciencial:** Comunicologia; Neutro.

A ADAPTABILIDADE MIGRATÓRIA INTERNACIONAL É CAPAZ DE CATALISAR O AUTODESEMPENHO CONSCIENCIAL, PROPICIANDO A INTEGRAÇÃO CRESCENTE À CONDIÇÃO DE MINIPEÇA DA REURBANIZAÇÃO EXTRA FÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou reflexão e autodiagnóstico sobre a adaptabilidade migratória ser oportunidade evolutiva? Considera-se preparado(a) para enfrentar os desafios da adaptação a neoambientes?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 294 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 261 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 49 a 53.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 16 e 17, 81 e 107.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 41, 473, 620, 893 e 955.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 illus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 632, 1.027, 1.028 e 1.111.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 52.

V. P. G.